

eP1681**Integração dos serviços de farmácia e anestesiologia na reorganização do fluxo de bupivacaína de uso peridural**

Paula Teixeira Pinto, Tatiana von Diemen, Thalita Silva Jacoby, Guilherme dos Santos Pinto, Francisco Fritsch Machry Krum, Mariana Linck Berto, Patrícia Wajnberg Gamermann, Luciana Cadore Steffani - HCPA

Introdução: Hospitais com equipes multidisciplinares especializadas no tratamento da dor aguda no pós-operatório apresentam melhor controle dos sintomas e desfechos para os pacientes em uso de anestesia peridural. O projeto piloto objetivava organizar, agilizar e promover segurança no preparo e dispensação de medicamentos utilizados pela Equipe de Cuidados Pós-anestésicos (CPA) disponibilizando kit com bolsas de bupivacaína 0,125%, morfina 1mg/mL, efedrina 50mg/mL e naloxona 0,4mg/mL. O monitoramento do projeto evidenciou necessidade de adequação da solicitação e preparo das bolsas evitando perdas por vencimento, exigindo integração e alinhamento de informações entre as equipes. **Objetivo:** Os Serviços de Farmácia e Anestesiologia propuseram mudanças no processo de solicitação de bolsas pela equipe do CPA para a Central de Misturas Intravenosas (CMIV), intermediada pela Farmácia do Bloco Cirúrgico, agilizando o fluxo e mantendo a segurança do preparo em ambiente controlado. **Métodos:** Após reuniões, revisou-se o fluxo de solicitação e dispensação, minimizando o intervalo entre a solicitação de bolsas e a disponibilização para a equipe. A solicitação é feita através de planilha digital de acesso compartilhado, preenchida pelos residentes diariamente. A solicitação se dá por paciente, através da estimativa do número necessário de bolsas para a próxima escala de cirurgias. O Serviço de Farmácia verifica a informação e encaminha o pedido à CMIV, que as prepara na manhã posterior. As bolsas são retiradas in loco pelos residentes e instaladas no mesmo dia, minimizando o tempo entre o preparo e a utilização. A justificativa de não uso ou remanejo das bolsas solicitadas é realizada na mesma planilha. Um formulário específico acompanha a maleta e é preenchido conforme utilização por paciente (nome, prontuário, medicamento e dose administrada). A enfermagem é comunicada no momento da administração para registro no prontuário. Na devolução do kit, o médico e a farmácia realizam dupla conferência dos medicamentos utilizados. **Resultados:** O novo fluxo diminuiu o tempo entre a solicitação das bolsas pela equipe e o recebimento, minimizando o preparo de soluções desnecessárias e reduzindo perdas por vencimento. O fluxo é monitorado mensalmente pelos Serviços, que discutem e promovem os ajustes necessários. **Conclusão:** A implantação de um processo requer constante monitoramento multidisciplinar, a fim de garantir melhor viabilidade, qualidade e segurança. **Palavras-chaves:** epidural injections, pain clinics, hospital medication systems